

**IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE
DIREITO E INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL (IV CIDIA)**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JUSTIÇA SOCIAL

I61

Inteligência artificial e justiça social [Recurso eletrônico on-line] organização IV Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial (IV CIDIA): Skema Business School – Belo Horizonte;

Coordenadores: Daniel Nascimento, Priscila Céspedes Cupello e Adriano da Silva Ribeiro – Belo Horizonte: Skema Business School, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-787-8

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Os direitos dos novos negócios e a sustentabilidade.

1. Direito. 2. Inteligência artificial. 3. Tecnologia. I. IV Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial (1:2023 : Belo Horizonte, MG).

CDU: 34

skema
BUSINESS SCHOOL

LAW SCHOOL
FOR BUSINESS

IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IV CIDIA)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E JUSTIÇA SOCIAL

Apresentação

O IV Congresso Internacional de Direito e Inteligência Artificial - CIDIA da SKEMA Business School Brasil, realizado nos dias 01 e 02 de junho de 2023 em formato híbrido, consolida-se como o maior evento científico de Direito e Tecnologia do Brasil. Estabeleceram-se recordes impressionantes, com duzentas e sessenta pesquisas elaboradas por trezentos e trinta e sete pesquisadores. Dezenove Estados brasileiros, além do Distrito Federal, estiveram representados, incluindo Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

A condução dos trinta e três grupos de trabalho do evento, que geraram uma coletânea de vinte e cinco livros apresentados à comunidade científica nacional e internacional, contou com a valiosa colaboração de sessenta e três professoras e professores universitários de todo o país. Esses livros são compostos pelos trabalhos que passaram pelo rigoroso processo de double blind peer review (avaliação cega por pares) dentro da plataforma CONPEDI. A coletânea contém o que há de mais recente e relevante em termos de discussão acadêmica sobre a relação entre inteligência artificial, tecnologia e temas como acesso à justiça, Direitos Humanos, proteção de dados, relações de trabalho, Administração Pública, meio ambiente, sustentabilidade, democracia e responsabilidade civil, entre outros temas relevantes.

Um sucesso desse porte não seria possível sem o apoio institucional de entidades como o CONPEDI - Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito; o Programa RECAJ-UFGM - Ensino, Pesquisa e Extensão em Acesso à Justiça e Solução de Conflitos da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais; o Instituto Brasileiro de Estudos de Responsabilidade Civil - IBERC; a Comissão de Inteligência Artificial no Direito da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Minas Gerais; a Faculdade de Direito de Franca - Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Internet; a Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFRS - Programa de Pós-graduação em Direito - Laboratório de Métodos Quantitativos em Direito; o Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR; e o Programa de Pós-Graduação em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (PPGPJDH) - Universidade Federal do Tocantins (UFT) em parceria com a Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT).

Painéis temáticos do congresso contaram com a presença de renomados especialistas do Direito nacional e internacional. A abertura foi realizada pelo Professor Dierle Nunes, que discorreu sobre o tema "Virada tecnológica no Direito: alguns impactos da inteligência artificial na compreensão e mudança no sistema jurídico". Os Professores Caio Lara e José Faleiros Júnior conduziram o debate. No encerramento do primeiro dia, o painel "Direito e tecnologias da sustentabilidade e da prevenção de desastres" teve como expositor o Deputado Federal Pedro Doshikazu Pianchão Aihara e como debatedora a Professora Maraluce Maria Custódio. Para encerrar o evento, o painel "Perspectivas jurídicas da Inteligência Artificial" contou com a participação dos Professores Mafalda Miranda Barbosa (Responsabilidade pela IA: modelos de solução) e José Luiz de Moura Faleiros Júnior ("Accountability" e sistemas de inteligência artificial).

Assim, a coletânea que agora é tornada pública possui um inegável valor científico. Seu objetivo é contribuir para a ciência jurídica e promover o aprofundamento da relação entre graduação e pós-graduação, seguindo as diretrizes oficiais da CAPES. Além disso, busca-se formar novos pesquisadores na área interdisciplinar entre o Direito e os diversos campos da tecnologia, especialmente o da ciência da informação, considerando a participação expressiva de estudantes de graduação nas atividades, com papel protagonista.

A SKEMA Business School é uma entidade francesa sem fins lucrativos, com uma estrutura multicampi em cinco países de diferentes continentes (França, EUA, China, Brasil e África do Sul) e três importantes creditações internacionais (AMBA, EQUIS e AACSB), que demonstram sua dedicação à pesquisa de excelência no campo da economia do conhecimento. A SKEMA acredita, mais do que nunca, que um mundo digital requer uma abordagem transdisciplinar.

Expressamos nossos agradecimentos a todas as pesquisadoras e pesquisadores por sua inestimável contribuição e desejamos a todos uma leitura excelente e proveitosa!

Belo Horizonte-MG, 14 de julho de 2023.

Prof^a. Dr^a. Geneviève Daniele Lucienne Dutrait Poulingue

Reitora – SKEMA Business School - Campus Belo Horizonte

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara

Coordenador de Pesquisa – SKEMA Law School for Business

NARCOTRÁFICO E O USO DA TECNOLOGIA NO COMBATE AO CRIME NO BRASIL

DRUG TRAFFICKING AND THE USE OF TECHNOLOGY IN FIGHTING CRIME IN BRAZIL

Tiago Horta Soares

Resumo

Resumo Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar e avaliar as atuais condições de combate ao narcotráfico dentro do território brasileiro. Através desta pesquisa podemos avaliar e descobrir novas formas do uso da tecnologia no Brasil no combate ao narcotráfico dentro do território brasileiro e nas suas fronteiras. Foram descobertas diversas formas de uso tecnológico no combate ao narcotráfico. Além do uso de equipamentos para descoberta de drogas em forma sintética é também utilizado equipamentos de última geração e armamentos de ponta para o combate ao tráfico de drogas nas fronteiras brasileiras.

Palavras-chave: Narcotráfico, Tecnologia

Abstract/Resumen/Résumé

Abstract This research project aims to analyze and evaluate the current conditions for combating drug trafficking within Brazilian territory. Through this research we can evaluate and discover new ways of using technology in Brazil in the fight against drug trafficking within the Brazilian territory and its borders. Several forms of technological use were discovered in the fight against drug trafficking. In addition to the use of equipment for discovering drugs in synthetic form, state-of-the-art equipment and state-of-the-art weapons are also used to combat drug trafficking on Brazilian borders.

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Drug trafficking, Technology

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O tema presente da pesquisa é o uso das tecnologias no combate ao tráfico de drogas nacional. A importância da pesquisa sobre esse tema é o impacto social causado pelo narcotráfico. O número de pessoas afetadas pelo tráfico de drogas é alarmante e chega até a levar pessoas que tinham uma vida estável a situação de moradores de rua. É um tema que deve ser abordado em uma pesquisa no Brasil, pois segundo um estudo realizado pelo Observatório das Favelas, uma organização civil no complexo da Maré, no Rio de Janeiro, demonstrou um aumento de 50% no nível de crianças entre 10 e 12 anos que entraram no tráfico de drogas. O estudo ainda se dá sobre evasão escolar, que tem relação com o tráfico de drogas, onde 40,4% das crianças entrevistadas apontam terem abandonado a escola para entrar no tráfico de drogas. (2018).

Em Manaus, se tornou comum o confronto entre a polícia armada e traficantes de drogas que estão ficando mais frequentes no Rio Amazonas, onde a Polícia Federal se depara com traficantes fortemente armados em lanchas fazendo o contrabando ilegal de drogas na região. (<https://www.hnsport.com.br/Blog/186/Policia-Federal-usa-novas-tecnologias-em-confrontos-contra-piratas-no-Amazonas>).

Existem também os narco submarinos, que são submarinos usados para o transporte de drogas pelo atlântico com a ajuda de organizações criminosas brasileiras para transportar drogas da Bolívia para o Brasil.

O senador José Medeiros (PODE – MT) disse que o maior índice de transporte ilegal de drogas se dá em países vizinhos com a ajuda de organizações criminosas brasileiras. Atuando juntos para transportar drogas dentro e fora do território americano.

Existe uma tecnologia na polícia do Pará que se fazem testes em um laboratório especializado na identificação dos tipos de drogas onde são usadas tecnologias científicas que auxiliam na identificação de quais substâncias ilícitas estão sendo apreendidas e levadas ao laboratório, onde nos testes são aplicados recursos laboratoriais e identificados a cocaína com a cor azul, a maconha com a cor vermelha, e o ecstasy com a azul caneta. Um equipamento em Curitiba, um ímã, é utilizado para dissolver a substância ilícita e depois colocada na máquina: uma ressonância magnética nuclear.

A substância é testada e, assim, é descoberto qual o tipo de droga encontrada. Com o uso do ímã, as drogas vindas de outros países utilizando o mesmo tipo de disfarce já poderão

ser identificadas. E não mais passará incólume nos aeroportos e vias em que se transportam as drogas que chegam no país. No Rio Grande do Sul, a Polícia Federal, conta com a tecnologia no combate as cargas ilegais de drogas que chegam de outros países ou outros estados. As tecnologias não foram divulgadas por medida de segurança.

A pesquisa que se propõe, na classificação de Gustin, Dias e Nicácio (2020), pertence à vertente metodológica jurídico-social. No tocante ao tipo genérico de pesquisa, foi escolhido o tipo jurídico-projetivo. O raciocínio desenvolvido na pesquisa foi predominantemente dialético e quanto ao gênero de pesquisa, foi adotada a pesquisa teórica.

2. USO DA TECNOLOGIA NO COMBATE AO TRÁFICO

Mas em uma última apreensão foram apreendidas 3,6 toneladas de maconha escondidas em um fundo falso de um caminhão que transportava porcos. Com a ajuda de outras organizações policiais e cães farejadores, os policiais conseguiram descobrir fundos falsos e acharam uma grande quantidade de maconha escondida na parte de carga do caminhão, o que, segundo a Polícia Federal, é uma grande conquista. Pois além destas drogas não chegarem ao destino, as organizações criminosas são danosas financeiramente. O que é o foco principal deste tipo de operação. Pois assim enfraquecem as organizações criminosas financeiramente. O uso de tecnologias ao combate ao tráfico de drogas também foi usado na Copa do Mundo em Curitiba. Por meio de centro de comandos e controles móveis. Onde foram possíveis identificar três situações de tráfico de drogas em Guaratuba, durante a passagem da Guaratubanda. Em uma das observações foi possível ver uma movimentação intensa de pessoas em uma lanchonete, e com a chegada da polícia foram apreendidas 29 buchas de cocaína. Relata o capitão da Polícia Federal. Durante o ano de 2017, foram possíveis a apreensão de mais de 3 toneladas de drogas nas fronteiras entre Brasil, Bolívia e Peru. Com a utilização de drones e helicóptero a força área brasileira iniciou uma mega operação nas fronteiras e teve sucesso em apreensão de caminhões, lanchas, helicópteros e até mesmo aviões de carga que transportavam ilegalmente drogas entre estes países e o Brasil. Na fronteira com a Bolívia, operações especiais das forças armadas brasileiras, contam com a tecnologia de visão noturna para monitorar o tráfico de drogas na região da Bolívia. Além de equipamentos que medem a temperatura, e leitura em Raio X. Fazendo assim diversas apreensões de drogas nas fronteiras com o Brasil. O que é uma tarefa difícil, visando que são 7.4 mil quilômetros de fronteira. Uma solução adquirida pelo Governo

Federal, por meio do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, é o programa M.A.I.S. Que dá acesso e recursos milionários a todas as organizações policiais que queiram participar da investida no combate ao narcotráfico no Brasil e nas fronteiras. Esta política já está sendo utilizada em 15 estados do Brasil, e ao todo 162 instituições federais e estaduais tem acesso ao sistema. O sistema conta com monitoramento de imagens feitas via satélite. Em que medida as novas formas tecnológicas de detecção e apreensão de drogas são efetivas no Brasil? O objetivo geral do trabalho é analisar os atuais investimentos tecnológicos feitos no Brasil para o combate ao tráfico de drogas, bem como discutir novas políticas públicas para o combate ao narcotráfico.

3. TECNOLOGIA CONTRA O TRÁFICO

Vemos através desta pesquisa que o Brasil está cada vez mais perto de se assimilar com os países de primeiro mundo com o uso da tecnologia no combate ao tráfico de drogas.

Com tecnologias usadas até mesmo em Amsterdã, o Brasil segue combatendo a entrada de drogas em suas fronteiras, tendo em vista as drogas vindas do Paraguai, Bolívia e nos aeroportos brasileiros.

O investimento no armamento da Polícia Federal também é destaque no Brasil, uma vez que a Polícia Federal é a responsável juntamente com o exército brasileiro no combate a entrada de drogas no território brasileiro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa encontra-se em estágio inicial de desenvolvimento, mas é possível afirmar, preliminarmente que o Brasil pode investir em drones, submarinos, armamento, computadores, pessoal especializado, para a prevenção e combate ao narcotráfico. O objetivo principal deve ser o combate monetário dos grupos e organizações criminosas para lesá-los, pois é a forma mais efetiva para enfraquecê-los.

Visa-se também salientar para o lado sociológico da questão. O impacto causado na sociedade brasileira pelo tráfico de drogas é alarmante e deve ser salientado e discutido todos os dias para que novas medidas do governo sejam tomadas para que o narcotráfico seja combatido avidamente para que não mais crianças sejam perdidas para o tráfico e

a sociedade brasileira não sofra mais danos causados pelas consequências do combate ao tráfico de drogas no Brasil.

A tecnologia tem sido grande aliada neste combate e será cada vez mais usada no país proporcionando assim mais segurança para os cidadãos brasileiros.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Jéssica: Aumenta entrada de crianças no tráfico de drogas no Rio. Agência Brasil, 2018. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-07/aumenta-entrada-de-criancas-na-rede-de-traffic-de-drogas-no-rio>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

BAÍÁ, Dayane: Tecnologia é aliada da polícia científica do Pará para análise de entorpecentes, Agência Pará, 2022. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34981/tecnologia-e-aliada-da-policia>

CATANEO, Mauricio: Como a tecnologia pode auxiliar no combate ao crime organizado. Istoé, 2017. Disponível em <https://www.istoedinheiro.com.br/como-tecnologia-pode-auxiliar-no-combate-ao-crime-organizado/>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

MATOS, Eduardo: Uso de tecnologia e troca de informações: Como as polícias gaúchas estão trabalhando no combate ao tráfico de drogas. GHZ Segurança, 2021. Disponível em <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2021/07/uso-de-tecnologia-e-troca-de-informacoes-como-as-policias-gauchas-estao-trabalhando-no-combate-ao-traffic-de-drogas-ckqqwbglp006p0193ftt4131.html>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Narcosubmarinos se estabelecem no atlântico com ajuda brasileira, Exame, 2023. Disponível em <https://exame.com/brasil/narcosubmarinos-se-estabelecem-no-atlantico-com-ajuda-brasileira/>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Polícia Federal Usa Novas Tecnologias em confronto contra piratas no Amazonas, HNS Port, 2023. Disponível em <https://www.hnsport.com.br/Blog/186/Policia-Federal-usa-novas-tecnologias-em-confrontos-contra-piratas-no-Amazonas>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Programa Brasil M.A.I.S: Tecnologia adquirida pelo governo federal auxilia forças de segurança no combate ao crime organizado. Gov.br, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/pt-br/noticias/justica-e-seguranca/2021/10/programa-brasil-m-a-i-s-tecnologia-adquirida-pelo-governo-federal-auxilia-forcas-de-seguranca-no-combate-ao-crime-organizado>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Tecnologia para combater o tráfico de drogas. Senado Notícias, 2017. Disponível em <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/09/26/jose-medeiros-comenta-violencia-no-rj-e-defende-investimento-em-tecnologia-para-combater-o-trafico-de-drogas>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Tecnologia para combater o crime usa máquina que ajuda a identificar drogas, R7, 2021. Disponível em <https://ricmais.com.br/noticias/tecnologia-para-combater-o-crime-usa-maquina-que-ajuda-a-identificar-drogas/>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

Tecnologia a ser usada na copa auxilia no combate ao tráfico. R7, 2014. Disponível em <https://ricmais.com.br/noticias/tecnologia-a-ser-usada-na-copa-auxilia-no-combate-ao-trafico/>. Acesso em 07 de Abril de 2023.

TEIXEIRA, Mara Tita: Alta tecnologia fortalece as ações de segurança na fronteira. Polícia Militar de Mato Grosso, 2015. Disponível em <https://www.pm.mt.gov.br/-/alta-tecnologia-fortalece-as-acoes-de-seguranca-na-fronteira>. Acesso em 07 de Abril de 2023.